UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER

CONSUMO LIVRESCO DE AUTOAJUDA PARA O SUCESSO CAPITALISTA NA SOCIEDADE DO CAPITAL COMUNICACIONAL

Ítalo Alessandro Lemes Silva[1] – italo.filosofia@gmail.com
Veralucia Pinheiro[2] – veraluciapinheiro27@gmail.com

O registro dessa pesquisa é um apanhar teórico sucinto quanto a produção livresca de mercado na configuração capitalista. A crítica ao Capital Comunicacional do trabalho não aloja nos meios de comunicação e sim ao que se prestam no processo mercantil. Tais livros, em produção, publicidade e comercialização, além de movimentar o mercado, é mecanismo de propagação ideológica. Com a finalidade de apontar as características dos livros de autoajuda que incentivam a manutenção do sistema, e ao mesmo tempo distorcem a figura do trabalho, a pesquisa examina o *best-seller* "Desperte o milionário que há em você" de Carlos Wizard Martins. A análise, objetivando apontar as concentrações dessa ferramenta ideologia, levanta dois pontos presentes na obra: Imposição da futilização: manual de autoajuda e a ascensão social empoderada ao indivíduo, tudo isso em um desfoque da figura da burguesia e do proletariado.

Referências (normas da ABNT)

BERTUOLO, Claudemir. **LITERATURA DE AUTOAJUDA: aproprio-me, logo existo!**. Revista Memento, v. 2, n. 1, p. 77-94, 2011.

BOUDON, Raymond. **Dicionário de Sociologia**. Lisboa - Portugal: Dom Quixote, Lda, 1990. p.152 e 153.

BOLAÑO, César. **Industria cultural, informação e capitalismo.** São Paulo: Hucitec / Polis, 2000.

[1] Mestrando no Mestrado Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologia – Mielt pela Universidade Estadual de Goiás – UEG.
[2] Professora e orientadora do Mestrando no Mestrado Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologia – Mielt pela Universidade Estadual de Goiás – UEG.

CORTINA, Arnaldo. **A literatura de massa na perspectiva dialógica.** Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso. ISSN 2176-4573, n. 5, p. 133-150, 2011.

CALDAS, Waldenyr. **Cultura de massa e política de comunicações**. São Paulo: Global, 1943.

DOCKHORN, C. N. B. F.; MACEDO, M. **A complexidade dos tempos atuais: reflexões psicanalíticas.** Revista Argumento Psicologia, v. 54, n. 26, p. 217-224, 2008.

MARTINS, Caldas Wizard. **Desperte o milionário que há em você.** São Paulo: Editora Gente, 2012.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã.** Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: HUCITEC, 1989.

_____. **Trabalho estranhado e propriedade privada**. In: Marx, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.

_____. **Estratificação Social**. FERREIRA, J. et al. Sociologia. Lisboa: Ed. Mcgraw-Hill (1995).

_____. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Boitempo Editorial, 2004.

RANIERI, Jesus. **Sobre o conceito de ideologia**. Estudos de Sociologia, v. 7, n. 13, 2007.

TUCHERMAN, Ieda. **Relações perigosas: autoajuda, mídia e biopoder**. Revista FAMECOS, v. 19, n. 2, p. 315-335, 2012.

VIANA, Nildo. **Indústria cultural e cultura mercantil**. Rio de Janeiro, Corifeu, 2007.